

Prezado Leitor,

Apresentamos a Revista ConTexto número 18, que corresponde ao segundo número de 2010, com oito artigos que abrangem temas diversos das áreas de Contabilidade e Administração e que podem ser apreciados na íntegra no *site* da revista ([www.ufrgs.br/contexto](http://www.ufrgs.br/contexto)).

O artigo “A percepção dos discentes sobre o desempenho dos docentes dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração da Universidade Regional de Blumenau”, de autoria de Sabrina Nascimento, Alexandre Matos Pereira e Maria José Carvalho de Souza Domingues, busca analisar a avaliação de desempenho dos docentes realizada pelos alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração da Universidade Regional de Blumenau (FURB), e os resultados permitem concluir que: (i) a percepção dos discentes investigados apresenta-se de forma bastante similar com percentuais muito próximos nos 19 itens investigados; (ii) os professores apresentam capacitação técnica e/ou científica para ministrarem as disciplinas; (iii) divulgam uma boa imagem da instituição e demonstram compromisso para com seus alunos; (iv) desenvolvem atitudes favoráveis ao esclarecimento de dúvidas e atividades de ensino-aprendizagem. Por fim, destaca-se que os professores que lecionam as disciplinas voltadas ao Mercado Financeiro apresentam melhor desempenho em detrimento das demais disciplinas comuns aos cursos analisados.

No segundo texto desta edição, os autores Rudy Gomes Gomes e Romina Batista de Lucena de Souza tratam sobre a evolução dos indicadores sociais e ambientais apresentados no Balanço Social do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul), no período 2005-2007, no artigo “Balanço social: análise da evolução dos indicadores sociais e ambientais do Banrisul (2005-2007)”. Os autores verificaram que os indicadores do Balanço Social demonstraram que o Banrisul vem mantendo, ao longo dos anos, uma política consistente de investimentos que acompanhou a evolução dos indicadores econômico-financeiros, sociais e ambientais.

O alinhamento entre os elementos quantificados no balanço social com os descritos nos relatórios de sustentabilidade de bancos brasileiros foi investigado pelos autores Deisy Cristina Corrêa Igarashi, Wagner Igarashi, Erimar Cleiton de Lima, Liliane Dalbello e José Braz Hercos Junior no artigo “Análise do alinhamento entre o balanço social e o relatório de sustentabilidade dos três maiores bancos em atividade no Brasil”. Como resultado foi evidenciado, de modo parcial, o alinhamento entre os dois relatórios. Ainda, os autores observaram que os Balanços Sociais das empresas estudadas estão deixando de ser o foco principal, perdendo espaço para os relatórios de sustentabilidade, guiados pelas diretrizes apontadas pelo *Global Reporting Initiative*. Essa prática traz dificuldade aos usuários das informações, em relação ao estabelecimento de proporcionalidades de investimentos entre empresas da mesma área, ocasionado pelo maior volume de informação descritiva e qualitativa, e menor de informações quantificáveis.

Os autores Liziê Brand Reimann e Paulo Schmidt apresentam uma pesquisa sobre a complexidade da mensuração do *goodwill* adquirido em uma combinação de negócios no artigo “Teste de *impairment* do *goodwill* adquirido em uma combinação de negócios”. A pesquisa constatou que existem muitos indicadores externos e internos que ocorrem logo após a combinação de negócios e que podem resultar em uma perda por *impairment* do *goodwill*, sendo que, na maioria dos casos, eles podem ser administrados pela gestão da empresa.

No artigo “Teoria institucional: estudo bibliométrico em anais de congressos e periódicos científicos”, os autores João Estevão Barbosa Neto e Romualdo Douglas Colauto buscaram identificar a produção científica na área de Contabilidade que contenha a abordagem institucional como plataforma teórica. A pesquisa foi realizada com base nas publicações dos três principais congressos nacionais da área contábil e em cinco periódicos científicos

que poderiam conter publicações sobre o tema no Brasil. Os achados mostram que, no triênio de 2006-2008, foram divulgados apenas 19 artigos tratando do assunto, sendo 11 publicados em periódicos científicos e 8 apresentados em anais de congressos. Embora os estudos sobre o tema sejam incipientes no Brasil, o volume de trabalho tem aumentado ao longo do período analisado.

Na sequência, os autores Irani Rocha, Paulo Wienhage e Jorge Eduardo Scarpin, com o artigo “Investigação da produção científica relacionada ao custeio-meta e custeio *kaizen* no período de 2002 a 2009”. investigaram a produção científica por meio de um estudo bibliométrico sobre Custeio Meta e Custeio *Kaizen* no período 2002-2009. Entre os resultados, constatou-se que o tema “custeio alvo” foi o mais abordado pelos artigos; com relação aos autores das publicações analisadas, observou-se a participação de 49 autores no total; quatro autores apresentaram-se como mais prolíficos; quanto à quantidade de autores por artigo, observou-se a predominância de dois autores por publicações; com relação a rede de cooperação, um autor apenas se destacou com maior número de laços, considera-se, nesse sentido, apresentação de laços fracos entre os autores; no que tange a metodologia utilizada, observou-se a predominância de casos práticos, ou seja, artigos que trabalharam estudos de caso, *survey* ou experimental; com relação as citações dos artigos analisados, observou-se a predominância de citações de livros com 246 citações do total de 430 citações abordadas, sendo o maior número de citações em artigos publicados em 2008.

No artigo “A natureza do capital influencia o desempenho das administradoras de fundos de investimento de renda fixa?”, os autores Alexandre Braga, Paulo Renato Soares Terra e Daniele Gonçalves Braga verificaram o desempenho das 17 maiores administradoras de fundos no período 1997-2003 com dados diários. Os resultados encontrados salientam a importância das normas de regulação da indústria de fundos de investimento para a avaliação do desempenho das administradoras.

O último artigo desta edição, “Estrutura de capital: uma análise em empresas seguradoras”, dos autores Marco Antônio dos Santos Martins, Frederike Monika Budiner Mette, Paula Fernanda Butzen e Guilherme Ribeiro de Macedo, apresenta uma análise sobre a estrutura de capital de empresas seguradoras, assim como detalha se existem particularidades dessas empresas se comparadas com empresas de outro setor. A principal evidência desse estudo foi a caracterização de um passivo das empresas seguradoras, que se constitui, principalmente, pelas provisões técnicas. Tais provisões derivam da operação primordial da companhia, pois é uma reserva para os futuros pagamentos que a mesma deverá efetuar em caso de provável ocorrência de sinistros

Gostaria de agradecer aos pareceristas e à equipe da revista o apoio recebido e de desejar parabéns a todos os articulistas.

Boa leitura!

Márcia Bianchi  
Editora Responsável